



Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Departamento de Organização e Tratamento da Informação

Profa. Miriam Cristina Pontello Barbosa Lima
Profa. Maria Aparecida Moura

**PROGRAMA DA DISCIPLINA OPTATIVA
ANÁLISE DE REDES SOCIAIS E A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO II**

Março de 2013
Belo Horizonte

Escola de Ciência da Informação
Departamento de Organização e Tratamento da Informação
Curso: Biblioteconomia
Disciplina: OTI111 – Tópicos Uso da Tec Org Trat Informação D - Análise de Redes Sociais e Organização da Informação II
Carga Horária: 60 horas aula
Ano Letivo: 2013 - Sementre: 1º
Professoras: Profa. Maria Aparecida Moura.
Profa. Miriam Cristina Pontello Barbosa Lima
Período: 7º - Turno – Noite – Sala 2010 – LTI A – Turma B1 - Créditos: 4

APRESENTAÇÃO

O conhecimento e a informação são considerados como os novos fatores de produção na sociedade do conhecimento. O conhecimento é adquirido com a aprendizagem, sobre os fatos e as inter-relações sociais. A informação é uma dimensão da vida social, algo que permeia os processos interativos, o que significa que a informação e o conhecimento fazem parte das ações e da criação humana, constituindo-se como fenômeno da esfera da cultura (CAPURRO, 2003; CABRAL, 2007).

A rede social, através das comunicações e da difusão da informação, produz um sistema compartilhado de esquemas explicativos, crenças e valores, um conhecimento comum partilhado e continuamente amparado por novas comunicações, que configuram e transfiguram as culturas. Assim, os sujeitos constroem seus pertencimentos identitários como partes de uma rede social (CAPRA, 2003 apud MORIGI;KREBS, 2012). A Rede Informacional, por meio da análise da rede social, permite verificar a existência de pessoas que, por possuírem a facilidade de estabelecer relações, sejam elas forte ou fracas, com outros indivíduos, apresentam grau de conexões que podem favorecer a identificação de determinadas informações.

A análise de redes sociais, também chamada análise estrutural, é um campo de estudo amplo que vem ganhando grande desenvolvimento entre os cientistas sociais na Europa, Estados Unidos e mais recentemente no Brasil. A ênfase da análise recai sobre as relações que se estabelecem entre os indivíduos, instituições e organizações, cujos vínculos estruturam diferentes situações sociais e influenciam o fluxo de bens materiais, idéias, informação e poder. Nesse sentido, estudos relacionados às redes sociais têm ganhado destaque no campo científico nas mais diversas áreas do conhecimento, visto que o mundo está se organizando de maneira sistêmica, motivando pesquisas nas

áreas dos modos de comunicações, uso de informação e das tecnologias de comunicação e da informação.

EMENTA

Conjunto Dominante; Busca em Grafo; Análise Estrutural de Redes Sociais; Métodos de coleta de Dados; Teorias das Redes Sociais; O Estudo dos Memes; Difusão da Informação; Utilização de software de análise e de visualização de redes sociais; Desenvolvimento de Projeto Aplicado à Ciência da Informação.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno do curso de Biblioteconomia, conhecimentos relacionados a gestão da informação por meio de métodos e técnicas da Análise de Redes Sociais.

METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina consiste em atividades tais como aulas expositivas teóricas e práticas com discussões em grupo; seminários; leitura e discussão de textos de apoio didático; uso de laboratórios; pesquisa e coleta de dados; elaboração de projeto aplicado.

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Aula	Assunto
6Mar13	1-2	Apresentação da disciplina: ementa, objetivos; distribuição de pontos e referências bibliográficas.
	3-4	Revisão dos conceitos teóricos Redes Sociais; Definição dos Grupos
13Mar13	5-6	Texto 1 e Conjunto Dominante
	7-8	Conjunto Dominante
20Mar13	9-10	Texto 2 e Busca em Grafo
	11-12	Busca em Grafo
27Mar13	13-14	Seminário 1 - Teorias das Redes Sociais - "A teoria dos laços fortes e dos laços fracos" "A teoria dos buracos estruturais" "A teoria da grupabilidade" "A teoria da coordenação das relações" "As convergências entre as teorias explicativas"
	15-16	Seminário 1 - Teorias das Redes Sociais
3Abr13	17-18	Texto 3
	19-20	Planejamento dos Temas por Grupo
10Abr13	21-22	Seminário 2 – "O estudo dos Memes"
	23-24	Seminário 2 – "O estudo dos Memes"
17Abr13	25-26	Texto 4
	27-28	Discussões sobre o Pré-Projeto
24Abr13	29-30	Apresentação do Pré-Projeto e entrega do trabalho escrito

	31-32	Apresentação do Pré-Projeto e entrega do trabalho escrito	
8Mai13	33-34	Software Ucinet	
	35-36	Software Ucinet	
15Mai13	37-38	Capital Social	
	39-40	Redes de apoio; Mobilização;Empresas;Politica Publica	
22Mai13	41-42	Redes inteiras e personalizadas	
	43-44	Dinamicas das Redes Sociais: cooperação, competição e conflito. Ruptura e agragação; Adptação e Auto-Organização	
29Mai13	45-46	Difusão da Informação	
	47-48	Orientação do Projeto	
5Jun13	49-50	Orientação do Projeto	
	51-52	Orientação do Projeto	
12Jun13	53-54	Apresentação Oral e entrega do Artigo	
	55-56	Apresentação Oral e entrega do Artigo	
19Jun13	57-58	Avaliação da Disciplina	
	59-60	Avaliação da Disciplina	

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS

- Leitura e análise de livro e textos (individual): 15 pontos
- Seminário I (em grupo): 20 pontos
- Seminário II (em grupo): 15 pontos
- Pré-Projeto (apresentação oral e trabalho escrito em grupo): 15 pontos
- Apresentação Oral (em grupo): 15 pontos
- Entrega do Artigo (em grupo): 20 pontos

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEJANDRO, V. A., NORMAN, A.G. **Manual Introdutório à Análise de Redes Sociais: Medidas de Centralidade**. Disponível em: <http://revista-redes.rediris.es/webredes/talleres/ManualARS.pdf>. [consultado em Janeiro de 2006].

BARABASI, A. L. **Linked**. Cambridge: Plume, 2003.

BARROSO, M. M. A. Operações elementares em grafos e aplicações. In: ENCONTRO REGIONAL DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL, 7, 2007, Uberlândia. **VII ERMAC**. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional, 2007.

BOAVENTURA NETTO, P.; JURKIEWICZ, S. **Grafos: introdução e prática**. São Paulo: Blucher, 2009.

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ciência da informação, a cultura e a sociedade informacional. In: REIS, Alcenir Soares dos; CABRAL, Ana Maria Rezende. **Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas**. Belo Horizonte: Novatus, 2007.

LEMIEUX, V, OUIOMET, M. Tradução: Sérgio Pereira. **Análise Estrutural das Redes**

Sociais. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

MCGRATH, Alister. **O Deus de Dawkins: genes, memes e o sentido da vida**. Tradução Sueli Saraiva. São Paulo: Shedd Publicações, 2008.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

TOWNSEND, Hearther. **Networking Profissional**. São Paulo. M. Books do Brasil Editora Ltda. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALANCIERI, R.; BOVO, A.; KERN, V.; PACHECO, R.; BARCA, R. Ciência da Informação. **A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes**, v. 34, n. 1, p. 64-77, 2005.

BARABASI, A. L. **A ciência dos networks**. São Paulo: Leopardo, 2009.

BARABASI, A. L.; ALBERT, R. Emergence of Scaling in Random Networks. **Science**, v. 286, p. 509-512, 2009.

BARABASI, A. L.; ALBERT, R. Emergence of Scaling in Random Networks. **Science**, v. 286, p. 509-512, 1999.

BARNES, J.A. **Social Networks**. Cambridge: Module 26, p.1-29, 1972.

BARROSO, M. M. A. A matemática na limpeza urbana: trajeto ótimo do caminhão de lixo. In: CONGRESSO NACIONAL DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL, 21, 1998, Caxambu. **Atas do XXI CNMAC'98**. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 1998.

BOAVENTURA NETTO, P. **Grafos: teoria, modelos, algoritmos**. São Paulo: Blucher, 1996.

BRAGA, M.; GOMES, L.; RUEDIGER, M. Revista de Administração Pública. **Mundos pequenos, produção acadêmica e grafos de colaboração: um estudo de caso dos Enampads**, v. 42, n. 1, p. 133-154, 2008.

CAPRA, F. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Cultrix, 2005.

CASTELLS, M; tradução Roneide Venancio Majer. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DEO, N. **Graph Theory with Applications to Engineering and Computer Science**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, Inc., 1974.

DUARTE, F., QUANDT, C., SOUZA Q, organização. **O Tempo das redes**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DULWORTH, M. **Networking: saiba como construir as melhores redes de relacionamento pessoal e profissional**. Trad. Emanuel Mendes Rodrigues. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008.

DIAS, L. C.; SILVEIRA, R. L. L. Os sentidos da rede. In: DIAS, L. C.; SILVEIRA, R. L. L. da (Org). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

ÉRDOS, P.; RÉNYI, A. On the Evolution of Random Graphs. **A Matematikai Kutató Intézet Közleményei**. v. A/1-2, p. 17-61, 1960.

FREITAS, C.; NEDEL, L.; GALANTE, R.; LAMB, L.; SPRITZER, A.; FUJII, S.; OLIVEIRA, J.; ARAUJO, R.; MORO, M. Extração de Conhecimento e Análise Visual de Redes Sociais. In: **XXVIII Congresso da SBC**, 2008, Belém do Pará. Anais. p106-120, 2008.

GROOTAERT, C. **Social capital: the missing link?** (Social Capital Initiative working paper n.3). Washinton: World Bank, 1997.

GROOTAERT, C.; WOOLCOCK, M. **Expanding the measure of wealth: indicators of environmentally sustainable development**. Washington: World Bank, 1997.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KADUSHIN, C. **Understanding Social Networks**. Oxford. New York. 2012.

MARTELETO, R. Ciência da Informação. **Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação**, v. 30, n. 1, p. 955-961, 2001.

MATHEUS, R. **Método de análise de redes sociais de informação associadas a processos organizacionais**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.

MOLINARO, L, RAMOS, K. **Gestão de Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MORIGI, José; KREBS, Luciana Monteiro. Redes de Mobilização Social: as práticas informacionais do Greenpeace. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.22, n.3, p. 133-142, set./dez. 2012.

OLIVEIRA, J. **Sistemas de Informação**. São Paulo: Érica, 2007.

PIERRE, L.; LEMOS, A. **O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia**. São Paulo: Paulus, 2010.

PRELL, C. **Social Network Analysis**. SAGE. Los Angeles. 2012.

SCOTT, John. **Social Network Analysis: A Handbook**.
Sposito, E. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

TARJAN, R. E. Depth-First Search and Linear Graph Algorithms. **SIAM Journal on Computing**, p. 146-160, 1972.

TEITZ, M.; BART, P. **Heuristics Methods for Estimating the Generalized Vertex Median of a Weighted Graph**. *Operations Research*, v. 16, n. 5, p. 955-961, 1998.

WATTS, D. J.; STROGATZ, S. H. Collective Dynamics of 'Small-World' Networks. **Nature**, v. 393, p. 440-442, 1998.

WATTS, D. J. **Six Degrees. The Science of a Connected Age**. New York: W. W. Norton & Company, 2003.